

2024/2025

Planificações anuais do 2.º ano

Turmas: 3, 4, 5, 12, 13 e 19

Professores:

- Ana Carla Silvério – Titular T3
- Cristina Onofre – Titular T4
- Cláudia Curralo – Titular T12
- Beatriz Santana – Titular T13
- Suzana Cordeiro – Titular T19 – Coordenadora de ano
- Jorge Humberto – Coadjuvante de Música
- Rui Manuel – Coadjuvante de Ed. Física

1 - Estrutura e Finalidades

Estrutura:

- As componentes do currículo serão trabalhadas em regime de monodocência à exceção de Ed. Física e Música que terão um professor coadjuvante.

Finalidades:

- Esta planificação teve por base os documentos das Aprendizagens Essenciais (AE) de cada componente do currículo e tem como principal finalidade a realização das aprendizagens essenciais, pelos alunos do 2.º ano. Pretende-se que os alunos adquiram as competências necessárias combinando conhecimentos, capacidades e atitudes.

2 - Planificação

Estas planificações foram propostas pelo grupo do 2.º ano, aprovada na reunião de departamento, a 24 de setembro de 2024 e encontram-se em conformidade com os documentos de referência do 1.º ciclo.

Cada professor fará uma gestão flexível do currículo de acordo com as características da sua turma e o perfil dos seus alunos. Esta flexibilidade poderá acontecer na sequencialização, no tempo necessário para cada tema e ainda nas estratégias que serão utilizadas para a realização das aprendizagens.

A Educação para a Cidadania e Desenvolvimento e as Tecnologias de Informação e Comunicação serão trabalhados de forma transversal.

Matemática	
TEMAS, Tópicos e Subtópicos	Objetivos de aprendizagem Conhecimentos, Capacidades e Atitudes
<p>CAPACIDADES MATEMÁTICAS</p> <p>Resolução de problemas</p> <p>Processo</p> <p>Estratégias</p> <p>Raciocínio matemático</p> <p>Conjeturar e generalizar</p> <p>Classificar</p> <p>Justificar</p> <p>Pensamento computacional</p> <p>Abstração</p> <p>Decomposição</p> <p>Reconhecimento de padrões</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer e aplicar as etapas do processo de resolução de problemas. - Formular problemas a partir de uma situação dada, em contextos diversos (matemáticos e não matemáticos). - Aplicar e adaptar estratégias diversas de resolução de problemas, em diversos contextos, nomeadamente com recurso à tecnologia. - Reconhecer a correção, a diferença e a eficácia de diferentes estratégias da resolução de um problema. - Formular e testar conjeturas/generalizações, a partir da identificação de regularidades comuns a objetos em estudo, nomeadamente recorrendo à tecnologia. - Classificar objetos atendendo às suas características. - Distinguir entre testar e validar uma conjetura. - Justificar que uma conjetura/generalização é verdadeira ou falsa, usando progressivamente a linguagem simbólica. - Reconhecer a correção, diferença e adequação de diversas formas de justificar uma conjetura/generalização. - Extrair a informação essencial de um problema. - Estruturar a resolução de problemas por etapas de menor complexidade de modo a reduzir a dificuldade do problema. - Reconhecer ou identificar padrões no processo de resolução de um problema e aplicar os que se revelam eficazes na resolução de outros problemas semelhantes.

Algoritmia	- Desenvolver um procedimento passo a passo (algoritmo) para solucionar um problema de modo que este possa ser implementado em recursos tecnológicos, sem necessariamente o ser.
Depuração	- Procurar e corrigir erros, testar, refinar e otimizar uma dada resolução apresentada.
Comunicação matemática	
Expressão de ideias	- Descrever a sua forma de pensar acerca de ideias e processos matemáticos, oralmente e por escrito.
Discussão de ideias	- Ouvir os outros, questionar e discutir as ideias de forma fundamentada, e contrapor argumentos.
Representações matemáticas	
Representações múltiplas	- Ler e interpretar ideias e processos matemáticos expressos por representações diversas. - Usar representações múltiplas para demonstrar compreensão, raciocinar e exprimir ideias e processos matemáticos, em especial linguagem verbal e diagramas.
Conexões entre representações	- Estabelecer conexões e conversões entre diferentes representações relativas às mesmas ideias/processos matemáticos, nomeadamente recorrendo à tecnologia. - Usar a linguagem simbólica matemática e reconhecer o seu valor para comunicar sinteticamente e com precisão.
Linguagem simbólica matemática	
Conexões matemáticas	
Conexões internas	- Reconhecer e usar conexões entre ideias matemáticas de diferentes temas, e compreender esta ciência como coerente e articulada.
Conexões externas	- Aplicar ideias matemáticas na resolução de problemas de contextos diversos (outras áreas do saber, realidade, profissões). - Identificar a presença da Matemática em contextos externos e compreender o seu papel na criação e construção da realidade.
Modelos matemáticos	- Interpretar matematicamente situações do mundo real, construir modelos matemáticos adequados, e reconhecer a utilidade e poder da Matemática na previsão e intervenção nessas situações.

<p>NÚMEROS</p> <p>Números naturais</p> <p>Usos do número natural</p> <p>Sistema de numeração decimal</p> <p>Valor posicional</p> <p>Relações numéricas</p> <p>Composição e decomposição</p> <p>Factos básicos da multiplicação e sua relação com a divisão</p> <p>Fração</p> <p>Significado de fração</p> <p>Relações entre frações</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Contar de 50 em 50, de 100 em 100 e de 200 em 200. - Ler e representar números, pelo menos até 1000, usando uma diversidade de representações, nomeadamente a reta numérica. - Comparar e ordenar números naturais, de forma crescente e decrescente. - Reconhecer os numerais ordinais até ao 20.º, em contextos diversos. - Arredondar números naturais à dezena ou centena mais próxima, de acordo com a adequação à situação. - Estimar o número de objetos de um dado conjunto pelo menos até 100, explicar as suas razões, e verificar a estimativa realizada através de uma contagem organizada. <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer e usar o valor posicional de um algarismo no sistema de numeração decimal para descrever e representar números, nomeadamente com recursos a materiais manipuláveis de base 10. - Usar a estrutura multiplicativa do sistema decimal para compreender a grandeza dos números <ul style="list-style-type: none"> - Compor e decompor números naturais até ao 1000 de diversas formas, usando diversos recursos e representações. <ul style="list-style-type: none"> - Compreender e automatizar os dobros de números até ao dobro de 10. - Compreender e automatizar os factos básicos da multiplicação (tabuadas do 2, 4, 5, 10 e 3) e sua relação com a divisão. <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer a fração como possibilidade de representar uma quantidade não inteira relativa a uma relação parte-todo, sendo o todo uma unidade contínua, e explicar o significado do numerador e do denominador, no contexto da resolução de problema. - Representar uma fração de diversas formas, transitando de forma fluente entre as diferentes representações. <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer frações que representam a metade e quartos da unidade, no contexto de problemas de partilha equitativa.

<p>Cálculo mental</p> <p>Estratégias de cálculo mental</p> <p>Estimativas de cálculo</p> <p>Multiplicação/Divisão</p> <p>Significado e usos da Multiplicação e divisão</p> <p>Relação entre a multiplicação e a divisão</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer que uma fração cujo numerador e denominador são iguais corresponde a uma unidade. - Comparar e ordenar frações unitárias em contextos diversos e recorrendo a representações múltiplas. <ul style="list-style-type: none"> - Compreender e usar com fluência estratégias de cálculo mental diversificadas para obter o resultado de um cálculo. - Mobilizar os factos básicos da adição/subtração e da multiplicação/divisão e as propriedades das operações para realizar cálculo mental. - Representar, de forma eficaz, as estratégias de cálculo mental usadas, transitando entre as diferentes representações. <p>Descrever oralmente, os processos de cálculo mental usados por si e pelos colegas, explicando as suas ideias.</p> <p>Comparar e apreciar, em situações concretas, a eficácia de diferentes estratégias de cálculo mental.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Produzir estimativas através do cálculo mental, adequadas às situações em contexto. <ul style="list-style-type: none"> - Interpretar e modelar situações com a multiplicação no sentido aditivo, e resolver problemas associados. - Interpretar e modelar situações com a divisão nos sentidos de partilha equitativa e medida, e resolver problemas associados. <ul style="list-style-type: none"> - Relacionar a multiplicação e a divisão, em situações de cálculo e na interpretação e resolução de problemas, comparando diferentes estratégias da resolução.
<p>ÁLGEBRA</p> <p>Regularidades em sequências</p> <p>Sequências de repetição</p> <p>Sequências de crescimento</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Identificar e descrever regularidades em sequências de repetição. - Identificar e descrever o grupo de repetição de uma sequência. -Prever um termo não visível de uma sequência de repetição e justificar a previsão. <ul style="list-style-type: none"> - Identificar e descrever regularidades em sequências de crescimento, explicando as suas ideias. - Continuar uma sequência de crescimento, respeitando uma regra de formação dada ou regularidades identificadas.

<p>Expressões e relações</p> <p>Igualdades aritméticas</p> <p>Relações numéricas e algébricas</p> <p>Propriedades das operações</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer as sequências numéricas dos múltiplos, formulando e testando conjecturas. - Criar e modificar sequências, usando materiais manipuláveis e outros recursos, desenvolvendo o pensamento computacional. <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer igualdades aritméticas envolvendo a adição e a subtração. - Decidir sobre a correção de igualdades aritméticas e justificar as suas ideias. - Completar igualdades aritméticas envolvendo a subtração. - Descrever situações que atribuam significado a igualdades aritméticas dadas e que envolvam a adição e a subtração, explicando as suas ideias e ouvindo as dos outros. <ul style="list-style-type: none"> - Investigar, formular e justificar conjecturas sobre relações numéricas em contextos diversos. - Descrever e representar regularidades em tabelas e diagramas, transitando de forma fluente entre diferentes representações. <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer a associatividade da adição. - Reconhecer a comutatividade da multiplicação. - Reconhecer o um como elemento neutro da multiplicação. - Reconhecer o zero como elemento absorvente da multiplicação.
<p>DADOS</p> <p>Questões estatísticas, recolha e organização de dados</p> <p>Questões estatísticas</p> <p>Recolha de dados (fontes primárias e métodos)</p> <p>Tabela de frequências absolutas</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Participar na formulação de questões estatísticas sobre diferentes características qualitativas. - Formular conjecturas sobre eventuais relações entre duas características qualitativas. <ul style="list-style-type: none"> - Participar na definição de quais os dados a recolher num dado estudo e decidir sobre a fonte primária de dados. - Participar criticamente na seleção de um método de recolha dos dados num estudo, decidindo como observar ou inquirir (pergunta direta) e como responder (de modo público/secreto). - Recolher dados através de um dado método de recolha. <ul style="list-style-type: none"> - Usar tabelas de frequência absolutas para organizar dados referentes a uma característica qualitativa, e indicar o respetivo título.

<p>Diagramas de Carroll</p> <p>Representações gráficas</p> <p>Pictogramas (correspondência um para vários)</p> <p>Gráficos de Barras</p> <p>Análise crítica de gráficos</p> <p>Análise de dados</p> <p>Resumo dos dados (Moda)</p> <p>Interpretação e conclusão</p> <p>Comunicação e divulgação de um estudo</p> <p>Público-alvo</p> <p>Recursos para a comunicação (posters)</p>	<p>-Usar diagramas de Carroll para organizar dados relativos a duas características qualitativas dicotómicas.</p> <p>- Representar através de pictogramas (correspondência um para vários) os dados recolhidos, incluindo fonte, título e legenda.</p> <p>-Representar através de gráficos de barras os dados recolhidos, incluindo fonte, título e legenda.</p> <p>-Decidir sobre qual(is) as representações gráficas a adotar num dado estudo e justificar a(s) escolha(s).</p> <p>-Analisar representações gráficas e discutir criticamente a sua adequabilidade, desenvolvendo a literacia estatística.</p> <p>- Reconhecer a(s) moda(s) e identificá-la(s) num conjunto de dados qualitativos.</p> <p>- Ler, interpretar e discutir a distribuição dos dados, relacionando tabelas, representações gráficas e a moda, salientando criticamente os aspetos mais relevantes, ouvindo os outros e discutindo de forma fundamentada.</p> <p>- Retirar conclusões, fundamentar decisões e colocar novas questões suscitadas pelas conclusões obtidas, a perseguir em eventuais futuros estudos.</p> <p>- Decidir a quem divulgar um estudo realizado.</p> <p>-Elaborar um poster que apoie a apresentação de um estudo realizado, de forma rigorosa, eficaz, apelativa e não enganadora, atendendo ao público a quem será divulgado, comunicando de forma fluente.</p>
<p>GEOMETRIA E MEDIDA</p> <p>Orientação espacial</p>	

Itinerários	Criar, representar e comparar itinerários, usando os termos “quarto de volta”, “meia volta”, “três quartos de volta” e “volta completa” para explicar as suas ideias.
Vistas e Plantas	<ul style="list-style-type: none"> - Desenhar vistas de sólidos simples (vistas de cima, frente e lado). - Reconhecer vistas de sólidos dados, identificando o ponto de vista correspondente e compará-las, explicando as suas ideias. - Ler, interpretar e esboçar plantas de espaços da proximidade da turma, estabelecendo conexões matemáticas com a realidade.
Sólidos	
Características do Sólidos	<ul style="list-style-type: none"> -Descrever as características (existência de superfícies planas ou curvas, vértices, arestas e forma das faces planas) de sólidos comuns (cone, cilindro, esfera, cubo, paralelepípedo, pirâmide, prisma). -Distinguir poliedros de outros sólidos.
Figuras planas	
Polígonos	<ul style="list-style-type: none"> -Classificar figuras planas com base nas suas características (linhas retas ou curvas, número de lados, número de vértices, igualdade dos lados), apresentando e explicando as suas ideias. -Reconhecer polígonos e relacionar a sua designação (triângulos, quadriláteros, pentágonos e hexágonos) com o respetivo número de lados. -Reconhecer ângulos retos em polígonos. -Compreender a hierarquia quadrado, retângulo.
Operações com figuras	
Deslizar, rodar e voltar	<ul style="list-style-type: none"> - Justificar com base nos movimentos de deslizar, rodar e voltar a congruência entre figuras planas, utilizado e apresentando e explicando ideias e raciocínios. - Interpretar e modelar situações recorrendo ao deslizar, voltar ou rodar (meias voltas ou quartos de volta) de um motivo para construir figuras compostas, reconhecendo o papel da matemática na criação e construção de objetos da realidade.
Comprimento	
Medição e unidades de medida	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer o metro e o centímetro como unidades de medida convencionais, relacioná-las e fazer medições usando estas unidades.
Perímetro	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer o perímetro de uma figura plana.
Usos do comprimento	<ul style="list-style-type: none"> -Estimar a medida de um comprimento usando unidades de medida convencionais e explicar as razões da sua estimativa. - Interpretar e modelar situações relacionadas com o comprimento, nomeadamente com o perímetro, usando unidades de medida

Área Significado	convencionais, e resolver problemas associados, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução.
Medição e unidades de medida	- Compreender o que é a área de uma figura plana. - Medir a área de figuras planas, usando unidades de medida não convencionais adequadas.
Usos da área	- Estimar a medida da área de uma figura plana e explicar as razões da sua estimativa. - Interpretar e modelar situações que envolvam área e resolver problemas associados, comparando criticamente diferentes estratégias da resolução.
Tempo Medição e unidades de medida	- Relacionar hora, dia, mês e ano.
Usos do Tempo	- Resolver problemas que envolvam o tempo, comparando criticamente diferentes estratégias de resolução.
Dinheiro Unidades de medida	- Conhecer as diferentes notas e moedas, comparar o seu valor e relacioná-las. - Relacionar o euro com o cêntimo.
Usos do dinheiro	- Fazer estimativas de quantias de dinheiro, por arredondamento. Resolver problemas que envolvem dinheiro comparando diferentes estratégias de resolução.

Português – 2.º ANO

Domínios	Aprendizagens essenciais
ORALIDADE	<p style="text-align: center;">COMPREENSÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar intenções comunicativas de textos orais, designadamente perguntas, afirmações, exclamações apreciativas, ordens, pedidos. - Selecionar informação relevante em função dos objetivos de escuta e registá-la por meio de técnicas diversas.

	<p>EXPRESSÃO</p> <ul style="list-style-type: none">- Falar com clareza e articular de modo adequado as palavras.- Usar a palavra na sua vez e empregar formas de tratamento adequadas na interação oral, com respeito pelos princípios de cooperação e cortesia.- Variar adequadamente a prosódia e o ritmo discursivo em função da finalidade comunicativa.- Formular perguntas, pedidos e respostas a questões considerando a situação e o interlocutor.- Planear, produzir e avaliar os seus próprios textos.- Recontar histórias e narrar situações vividas e imaginadas.- Representar diferentes papéis comunicativos em jogos de simulação e dramatizações.
<p>LEITURA</p>	<ul style="list-style-type: none">- Associar a cada letra do alfabeto as respetivas formas maiúscula e minúscula.- Compreender o sentido de textos com características narrativas e descritivas, associados a finalidades diferentes (lúdicas, estéticas, informativas).- Mobilizar as suas experiências e saberes no processo de construção de sentidos do texto.- Identificar informação explícita no texto.- Identificar e referir o essencial de textos lidos.- Ler com articulação correta, entoação e velocidade adequadas ao sentido dos textos.- Recriar pequenos textos em diferentes formas de expressão (verbal, gestual, corporal, musical, plástica).
	<ul style="list-style-type: none">- Representar por escrito os fonemas através dos respetivos grafemas e dígrafos, incluindo os casos que dependem de diferentes posições dos fonemas ou dos grafemas na palavra.- Indicar as possibilidades de representar na escrita as relações fonema-grafema e grafema - fonema mais frequentes.- Escrever corretamente palavras com todos os tipos de sílabas, com utilização correta dos acentos gráficos e do til.- Escrever textos curtos com diversas finalidades (narrar, informar,

<p>ESCRITA</p>	<p>explicar).</p> <ul style="list-style-type: none"> - Redigir textos coerentes e coesos com recurso a elementos como a concordância entre constituintes, a correlação de tempos verbais, a sinonímia e a pronominalização. - Articular segmentos do texto através do emprego de elementos gramaticais que marcam relações de tempo e causa. - Utilizar o ponto final na delimitação de frases e a vírgula em enumerações e em mecanismos de coordenação. - Proceder à revisão de texto, individualmente ou em grupo após discussão de diferentes pontos de vista.
<p>EDUCAÇÃO LITERÁRIA</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ouvir ler obras literárias e textos da tradição popular. - Ler narrativas e poemas adequados à idade, por iniciativa própria ou de outrem. - Antecipar o(s) tema(s) com base em noções elementares de género (contos de fada, lengalengas, poemas, etc.) em elementos do paratexto e nos textos visuais (ilustrações). - Compreender narrativas literárias (temas, experiências e valores). - Explicitar o sentido dos poemas escutados ou lidos. - (Re)contar histórias. - Valorizar a diversidade cultural dos textos (ouvidos ou lidos). - Dizer, de modo dramatizado, trava-línguas, lengalengas e poemas memorizados, de modo a incluir treino da voz, dos gestos, das pausas, da entoação e expressão facial. - Manifestar preferências, de entre textos lidos, e explicar as reações derivadas da leitura. - Selecionar livros para leitura pessoal, apresentando as razões das suas escolhas.
<p>GRAMÁTICA</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Classificar as palavras quanto ao número de sílabas (palavra escrita). - Identificar e distinguir sílaba tónica de átona. - Identificar a classe das palavras: determinante artigo, nome (próprio e comum), adjetivo, verbo, pronome pessoal e interjeição. - Reconhecer diferentes processos para formar o feminino dos nomes e adjetivos. - Reconhecer a flexão nominal e adjetival quanto ao número.

	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer a forma do infinitivo dos verbos. - Conhecer as estruturas de coordenação copulativa e disjuntiva. - Usar de modo intencional e com adequação conectores de tempo, de causa, de explicação e de contraste de maior frequência, em textos narrativos e de opinião. - Depreender o significado de palavras a partir da sua ocorrência nas diferentes áreas disciplinares curriculares. - Associar significados conotativos a palavras e/ou expressões que não correspondam ao sentido literal. - Desenvolver o conhecimento lexical, passivo e ativo. - Mobilizar adequadamente as regras de ortografia, ao nível da correspondência grafema-fonema e da utilização dos sinais de escrita (diacríticos, incluindo os acentos; sinais gráficos e sinais de pontuação).
--	--

Estudo do Meio – 2.º ANO

Domínios	Aprendizagens essenciais
SOCIEDADE	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer a importância de fontes documentais na construção do conhecimento do seu passado pessoal e familiar (Registo de Nascimento, Cartão de Cidadão, Boletim Individual de Saúde, Registo de Vacinações, fotografias pessoais, álbuns, etc.). - Reconhecer datas, factos e locais significativos para a história pessoal ou das pessoas que lhe são próximas, localizando-os em mapas ou plantas e numa linha de tempo. - Relacionar instituições e serviços que contribuem para o bem-estar das populações com as respetivas atividades e funções. - Reconhecer a importância do diálogo, da negociação e do compromisso na resolução pacífica de situações de conflito. - Reconhecer as múltiplas pertenças de cada pessoa a diferentes grupos e comunidades. - Reconhecer influências de outros países e culturas em diversos aspetos

	<p>do seu dia a dia (alimentação, vestuário, música, comunicação, etc.).</p> <ul style="list-style-type: none">- Valorizar a aplicação dos direitos consagrados na Convenção sobre os Direitos da Criança.
<p>NATUREZA</p>	<ul style="list-style-type: none">- Distinguir os principais órgãos - coração, pulmões, estômago e rins – em representações do corpo humano, associando-os à sua principal função vital.- Associar os ossos e os músculos à posição, ao movimento e ao equilíbrio, reconhecendo que o seu bom funcionamento implica cuidados específicos (postura e atividade física).- Refletir sobre comportamentos e atitudes, vivenciados ou observados, que concorrem para o bem-estar físico e psicológico, individual e coletivo.- Reconhecer a importância da vacinação e do uso correto dos medicamentos, nomeadamente dos antibióticos. Identificar situações e comportamentos de risco para a saúde e a segurança individual e coletiva, propondo medidas de prevenção e proteção adequadas.- Identificar símbolos informativos fundamentais para o consumidor, relacionados com a produção e a utilização de bens.- Localizar Portugal, na Europa e no Mundo, em diferentes representações cartográficas, reconhecendo as suas fronteiras.- Caracterizar os estados de tempo típicos das estações do ano em Portugal e a sua variabilidade.- Estabelecer a correspondência entre as mudanças de estado físico (evaporação, condensação, solidificação, fusão) e as condições que as originam, com o ciclo da água.- Categorizar os seres vivos de acordo com semelhanças e diferenças observáveis (animais, tipos de: revestimento, alimentação, locomoção e reprodução; plantas: tipo de raiz, tipo de caule, forma da folha, folha caduca/persistente, cor da flor, fruto e semente, etc.).- Relacionar as características dos seres vivos (animais e plantas), com o seu habitat.- Relacionar ameaças à biodiversidade dos seres vivos com a necessidade de desenvolvimento de atitudes responsáveis face à

	Natureza.
--	-----------

TECNOLOGIA	<ul style="list-style-type: none"> - Distinguir vantagens e desvantagens da utilização de recursos tecnológicos (analógicos e digitais) do seu quotidiano. - Prever as transformações causadas pelo aquecimento e arrefecimento de materiais.
SOCIEDADE/NATUREZA/ TECNOLOGIA	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar itinerários do quotidiano, em plantas simplificadas do seu meio, assinalando diferentes elementos naturais e humanos. - Descrever elementos naturais e humanos do lugar onde vive através da recolha de informação em várias fontes documentais. - Comunicar conhecimentos relativos a lugares, regiões e acontecimentos. - Representar lugares reais que lhes estão próximos no tempo e no espaço. - Reconhecer a existência de bens comuns à humanidade (água, ar, solo, etc.) e a necessidade da sua preservação. - Saber colocar questões sobre problemas ambientais existentes na localidade onde vive, nomeadamente relacionados com a água, a energia, os resíduos, o ar, os solos, apresentando propostas de intervenção. Saber colocar questões, levantar hipóteses, fazer inferências, comprovar resultados e saber comunicar, reconhecendo como se constrói o conhecimento. - Comparar meios de comunicação e informação, atribuindo-lhes relevância pessoal e social.

Ed. Física – 2.º ANO

Área das Atividades físicas	Aprendizagens essenciais
Perícias e Manipulações	- Realizar ações motoras básicas com aparelhos portáteis, segundo uma estrutura rítmica, encadeamento ou combinação de movimentos, conjugando as qualidades da ação própria ao efeito pretendido de movimentação do aparelho.
Deslocamentos e Equilíbrios	- Realizar ações motoras básicas de deslocamento, no solo e em aparelhos, segundo uma estrutura rítmica, encadeamento, ou combinação de movimentos, coordenando a sua ação, no sentido de aproveitar as qualidades motoras possibilitadas pela situação.
Jogos	- Participar em jogos, ajustando a iniciativa própria e as qualidades motoras na prestação às possibilidades oferecidas pela situação de jogo e ao seu objetivo, realizando habilidades básicas e ações técnico-táticas fundamentais, com oportunidade e correção de movimentos em jogos coletivos com bola, jogos de perseguição, jogos de oposição e jogos de raquete.

Música – 1.º CICLO

Domínios	Aprendizagens essenciais
Experimentação e Criação	<ul style="list-style-type: none"> - Experimentar sons vocais (voz falada, voz cantada) de forma a conhecer as potencialidades da voz como instrumento musical. - Explorar fontes sonoras diversas (corpo, objetos do quotidiano, instrumentos musicais) de forma a conhecê-las como potencial musical. - Improvisar, a solo ou em grupo, pequenas sequências melódicas, rítmicas ou harmónicas a partir de ideias musicais ou não musicais (imagens, textos, situações do quotidiano, etc.). - Criar, sozinho ou em grupo, ambientes sonoros, pequenas peças musicais, ligadas ao quotidiano e ao imaginário, utilizando diferentes fontes sonoras.
	<ul style="list-style-type: none"> - Interpretar rimas, trava-línguas, lengalengas, etc., usando a voz (cantada ou falada) com diferentes intencionalidades expressivas. - Cantar, a solo e em grupo, da sua autoria ou de outros, canções com características musicais e culturais diversificadas, demonstrando progressivamente qualidades técnicas e expressivas.

<p>Interpretação e Comunicação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Tocar, a solo e em grupo, as suas próprias peças musicais ou de outros, utilizando instrumentos musicais, convencionais e não convencionais, de altura definida e indefinida. - Realizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados. - Comunicar através do movimento corporal de acordo com propostas musicais diversificadas. - Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento.
<p>Apropriação e Reflexão</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais tímbricas e de textura em repertório de referência, de épocas, estilos e géneros diversificados. - Utilizar vocabulário e simbologias convencionais e não convencionais para descrever e comparar diversos tipos de sons e peças musicais de diferentes estilos e géneros. - Pesquisar diferentes interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais e outros) ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas, utilizando vocabulário apropriado. - Partilhar, com os pares, as músicas do seu quotidiano e debater sobre os diferentes tipos de música. - Produzir, sozinho ou em grupo, material escrito, audiovisual e multimédia ou outro, utilizando vocabulário apropriado, reconhecendo a música como construção social, património e fator de identidade cultural.

<p align="center">Dança – 1.º CICLO</p>	
<p>Domínios</p>	<p>Aprendizagens essenciais</p>
<p>Apropriação e Reflexão</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Distinguir diferentes possibilidades de movimentação do Corpo (na totalidade, pelas partes, superfícies ou articulações) através de movimentos locomotores e não locomotores (passos, deslocamentos, gestos, equilíbrios, quedas, posturas, voltas, saltos), diferentes formas de ocupar/evoluir no Espaço (próprio ou partilhável: no lugar, utilizando trajetórias - curvilíneas e retilíneas, direções - frente, trás, cima, baixo, lado esquerdo, direito e diagonais, planos - frontal, sagital, horizontal, níveis - superior, médio e inferior, volumes/dimensão - grande e pequeno, extensão - longe, perto), ou na organização da forma (unísono; com início, meio e fim; sintonia/oposição).

	<ul style="list-style-type: none"> - Adequar movimentos do corpo com estruturas rítmicas marcadas pelo professor, integrando diferentes elementos do Tempo (pulsção, velocidade, duração, longo/curto, rápido/sustentado, padrões rítmicos) e da Dinâmica (pesado/leve, forte/fraco). - Utilizar movimentos do Corpo com diferentes Relações: entre os diversos elementos do movimento, com os outros - a par, em grupo, destacando a organização espacial (à roda, em colunas, em filas), o tipo de conexão a estabelecer com o movimento (a imitar, em espelho, em oposição, em colaboração), com diferentes objetos (bolas, carteiras, cadeiras, peças de vestuário, etc.) e ambiências várias do concreto/literal ao abstrato pela exploração do imaginário (interior/exterior, como se andasse sobre: areia, lama, neve/fogo, etc.). - Identificar diferentes estilos e géneros do património cultural e artístico, através da observação de diversas manifestações artísticas (dança clássica, danças tradicionais – nacionais e internacionais – danças sociais, dança moderna/contemporânea, danças de rua, etc.), em diversos contextos. - Relacionar a apresentação de obras de dança com o património cultural e artístico, compreendendo e valorizando as diferenças enquanto fator de identidade social e cultural. - Contextualizar conceitos fundamentais dos universos coreográficos/performativos (ensaio, ensaio geral, espetáculo, palco, bastidores, salão de baile, exibição, competição, público, espetador, coreógrafo, coreografia, companhia, corpo de baile, intérprete, criador-intérprete, solo, dueto, pas-de-deux, improvisação, composição, motivo, frase de movimento, lento e rápido, mudança de peso, diferença entre passo e Tap/toque/touch, entre outros).
<p style="text-align: center;">Interpretação e Comunicação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer os efeitos benéficos (hábitos de vida saudável, melhoria da autoestima, etc.) e valor do desempenho artístico (social, cultural) e interagir com os colegas e professor sobre as experiências de dança, argumentando as suas opiniões e aceitando as dos outros. - Interpretar o seu papel coreográfico, mobilizando o vocabulário desenvolvido, através de um desempenho expressivo-formal, em consonância com os contextos e os materiais da intervenção performativa, pela adequação entre o domínio dos princípios de movimento envolvidos e a expressividade inerente à interpretação. - Interagir com os colegas, no sentido da procura do sucesso pessoal e o do grupo, na apresentação da performance, e com as audiências, recebendo e aceitando as críticas. - Emitir apreciações e críticas pessoais sobre trabalhos de dança observados em diferentes contextos (sala de aula, escola, vídeos,

	<p>espetáculos de diferentes estilos), mobilizando o vocabulário e conhecimentos desenvolvidos para a explicitação dos aspetos que considerar mais significativos (o que mais gostou, sugestão de melhoria, o que aprendeu de novo, por exemplo).</p>
<p>EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Recriar sequências de movimentos a partir de temáticas, situações do quotidiano, solicitações do professor, ideias suas ou dos colegas com diferentes formas espaciais e/ou estruturas rítmicas, evidenciando capacidade de exploração e de composição. - Construir, de forma individual e/ou em grupo, sequências dançadas/pequenas coreografias a partir de estímulos vários (visuais, auditivos, táteis, olfativos), ações e/ou temas (solicitados pelo professor ou fictícios, histórias, imagens, vídeos, situações problema) mobilizando os materiais coreográficos desenvolvidos. - Criar, de forma individual ou em grupo, pequenas sequências de movimento e/ou composições coreográficas a partir de dados concretos ou abstratos, em processos de improvisação (livre ou parcialmente condicionada) e composição (antecipando intencionalmente formas de entrada, progressão na ação, e de finalização ensaiadas para posterior reprodução/apresentação). - Apresentar soluções diversificadas na exploração, improvisação, transformação, seleção e composição de movimentos/sequências de movimentos para situações problema propostas, sugeridas por si e/ou colegas, ou em sequência de estímulos (visuais, cinestésicos, auditivos, etc.). - Inventar símbolos gráficos (linhas, pontos, figuras ou formas desenhadas), não convencionais, para representação de algumas sequências de dança (posição do corpo, evolução no espaço, organização relacional, etc.).

Expressão Dramática/Teatro – 1.º CICLO	
Domínios	Aprendizagens essenciais
<p>Apropriação e Reflexão</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar diferentes estilos e géneros convencionais de teatro (comédia, drama, etc.). - Reconhecer a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações com outras artes e áreas de conhecimento.

	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar os espetáculos/<i>performances</i>, recorrendo a vocabulário adequado e específico e articulando o conhecimento de aspetos contextuais (relativos ao texto, à montagem, ao momento da apresentação, etc.) com uma interpretação pessoal. - Identificar, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática. - Reconhecer diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências.
<p>Interpretação e Comunicação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Distinguir, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação. - Reconhecer, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional: estrutura – monólogo ou diálogo; segmentação – cenas, atos, quadros, etc.; componentes textuais – falas e didascálias. - Expressar opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula.
<p>Experimentação e Criação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Explorar as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens, etc.). - Adequar as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção, etc.). - Transformar o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som, etc.). - Transformar objetos (adereços, formas animadas, etc.), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas, variação de cor, forma e volume, etc.) para obter efeitos distintos. - Construir personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades. - Produzir, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de “entrada”, de progressão na ação e de “saída”. - Defender, oralmente e/ou em situações de prática experimental, as opções de movimento e escolhas vocais utilizados para comunicar uma ideia.

Artes Visuais – 1.º CICLO	
Domínios	Aprendizagens essenciais
Apropriação e Reflexão	<ul style="list-style-type: none"> - Observar os diferentes universos visuais, tanto do património local como global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, instalação, land´art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia, linguagens cinematográficas, entre outros), utilizando um vocabulário específico e adequado. - Mobilizar a linguagem elementar das artes visuais (cor, forma, linha, textura, padrão, proporção e desproporção, plano, luz, espaço, volume, movimento, ritmo, matéria, entre outros), integrada em diferentes contextos culturais (movimentos artísticos, épocas e geografias). - Dialogar sobre o que vê e sente, de modo a construir múltiplos discursos e leituras da(s) realidade(s).
Interpretação e Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a intencionalidade dos símbolos e dos sistemas de comunicação visual. - Apreciar as diferentes manifestações artísticas e outras realidades visuais. - Perceber as razões e os processos para o desenvolvimento do(s) gosto(s): escolher, sintetizar, tomar decisões, argumentar e formar juízos críticos. - Captar a expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais.
Experimentação e Criação	<ul style="list-style-type: none"> - Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo, através da comparação de imagens e/ou objetos. - Integrar a linguagem das artes visuais, assim como várias técnicas de expressão (pintura; desenho - incluindo esboços, esquemas e itinerários; técnica mista; assemblage; land´art; escultura; maquete; fotografia, entre outras) nas suas experimentações: físicas e/ou digitais. - Experimentar possibilidades expressivas dos materiais (carvão vegetal, pasta de modelar, barro, pastel seco, tinta cenográfica, pincéis e trinchas, rolos, papéis de formatos e características diversas, entre outros) e das diferentes técnicas, adequando o seu uso a diferentes contextos e situações. - Escolher técnicas e materiais de acordo com a intenção expressiva das suas produções plásticas.

	<ul style="list-style-type: none"> - Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções plásticas, evidenciando os conhecimentos adquiridos. - Utilizar vários processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, portfólio) e de trabalho (ex.: individual, em grupo e em rede). - Apreciar os seus trabalhos e os dos seus colegas, mobilizando diferentes critérios de argumentação.
--	--

Alunos + – 1.º CICLO

Conteúdos Conceitos Estruturantes	Áreas de competência	Operações Cognitivas
Interações Sociais – Cumprimento de regras e Gestão de conflitos (relação com os outros, cooperação e responsabilidade)	Linguagens e textos (A)	- Identificar, compreender, interpretar e expressar opiniões, conceitos, pensamentos e sentimentos através de linguagem verbal e não-verbal.
	Informação e comunicação (B)	- Identificar e utilizar diversos produtos linguísticos, literários, musicais, artísticos, tecnológicos, matemáticos e científicos.
	Linguagens e textos (A)	- Compreender e interpretar opiniões.
	Raciocínio e resolução de problemas (C)	- Discutir e decidir com base em evidências.
	Pensamento crítico e pensamento criativo (D)	- Pensar de forma crítica para evitar conflitos e/ou rótulos desnecessários. - Refletir para agir e transformar realidades.
	Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)	- Desenhar, implementar e avaliar com autonomia estratégias para conseguir as metas e ultrapassar os desafios (reconhecer os seus pontos fortes e fracos; ter consciência da importância de crescer e evoluir como pessoa; expressar necessidades de procurar ajuda e apoios).

	<p>Relacionamento interpessoal (E)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Gerir emoções (adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha; interagir com tolerância; trabalhar em equipa). - Debater, argumentar, negociar e criar consensos (com o objetivo de construir relações que permitam desenvolver esforços comuns para atingir objetivos).
<p>Gestão do Currículo e das Aprendizagens</p> <p>(Autonomia Responsabilidade Cooperação)</p>	<p>Pensamento crítico e pensamento criativo (D)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Observar, analisar e discutir com base em evidências.
	<p>Desenvolvimento pessoal e autonomia (F)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenhar, implementar e avaliar com autonomia estratégias para conseguir as metas e ultrapassar os desafios.